

# no mar



**Centenário da Aviação Naval**  
**7 de Setembro**



## NDM "Bahia" e Centro de Medicina Operativa realizam exercício

O Navio Doca Multipropósito (NDM) "Bahia" e o Centro de Medicina Operativa da Marinha (CMOpM) realizaram exercícios nos dias 15 e 16 de agosto. As ações envolveram a Equipe de Pronto Emprego (EPE), composta por médicos, enfermeiros, farmacêutico e assistente social das diversas organizações de saúde da Marinha do Brasil no Rio de Janeiro.

Ao longo dos exercícios, foram conduzidos adestramentos sobre transporte de feridos, triagem de pacientes, preparação para cirurgia, procedimentos cirúrgicos e cuidados pós-operatórios. Treinamentos também simularam o recebimento e atendimento de feridos graves, utilizando a estrutura de saúde disponível no "Bahia" para casos de grandes desastres ou assistência humanitária.

O navio possui um complexo hospitalar, com extensão de 500m<sup>2</sup>, que conta com 49 leitos distribuídos pelas suas enfermarias, com áreas destinadas a terapia intensiva e isolamento e unidade para tratamento de queimados, além de duas salas de cirurgia e um laboratório de análises clínicas.

As atividades desenvolvidas contribuíram para a integração da medicina operativa com o navio, qualificando os profissionais de saúde a atuarem na

condução do atendimento e tratamento dos pacientes, utilizando esse versátil recurso de apoio médico da Esquadra Brasileira.



Militares de Saúde a bordo do NDM "Bahia"

## Navios da área do 3º DN realizam exercícios com a Fragata "Liberal"



Formatura entre navios participantes do exercício

Seis navios subordinados ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste participaram, em agosto, de exercícios em Natal (RN) em conjunto com a Fragata "Liberal", que estava em trânsito para o Líbano. Foram realizadas operações aéreas, com um pouso de uma aeronave no Navio Patrulha Oceânico "Araguari"; manobras táticas e *leap frog* (manobra de aproximação a pequena distância entre navios).

O objetivo dos exercícios foi aumentar a capacidade dos meios, manter a qualificação e elevar o nível de adestramento da tripulação. Participaram, além do "Araguari" e da "Liberal", os Navios Patrulha "Macau", "Graúna", "Guaíba", "Goiana" e "Grajaú".

O Navio Patrulha "Araguari" tem capacidade de atuar em ações de busca e resgate, patrulhas, combate a ilícitos transnacionais e auxílio a desastres. Também realiza operações aéreas com aeronaves de médio porte e duas ou mais lanchas rápidas.

Já a Fragata "Liberal" e uma aeronave orgânica AH-11A Super Lynx integram atualmente a Força Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano. O navio substituiu a Fragata "Independência" que estava naquela área de Operação desde o mês de abril de 2016, como Navio Capitânia daquela Força Naval. Antes de chegar em Beirute (no dia 7 de setembro), a "Liberal" passou pelos portos de Las Palmas (Espanha) e Civitavecchia (Itália).

### Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Flávio Augusto Viana Rocha

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Alessandro Barcellos Velasquez

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CC Fausto de Souza Santos

Editora-Chefe: CC (T) Luciana Carla Kwiatkoski Baumann Mendes

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Alessandra Cintra de Paiva S. Moura Barreto - Reg. MTb 13914/DF e 1º Ten (T) Flávia Sidônia Camargos Pereira - Reg. MTb 10819/MG

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1,5 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: [ccsm@ccsm.mar.mil.br](mailto:ccsm@ccsm.mar.mil.br), digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: [www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br)

Siga a Marinha:



## Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal participa da Operação "Potiguar"



Estrutura montada na Avenida Engenheiro Roberto Freire, na Capital Potiguar

O Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (GptFNNA) participou da "Operação Potiguar" realizando operações de Garantia da Lei e da Ordem no bairro de Ponta Negra, em Natal e em Pirangi do Norte, no município de Parnamirim, distante cerca de 12 km de Natal. As ações foram desencadeadas de 2 a 23 de agosto e contaram com um efetivo de 245 militares.

Para contribuir com o cumprimento da lei e da ordem pública, foram realizados patrulhamentos motorizados e a pé, ocupação de pontos de segurança estáticos e controle de trânsito nas principais vias dos bairros. No cumprimento dessa missão, os Fuzileiros atuam em conjunto com as Polícias Civil e Militar do Estado.

No dia 12 de agosto, o GptFNNA realizou um *check point*, com abordagem de veículos na Avenida Engenheiro Roberto Freire, em Ponta Negra. A

missão teve como finalidade apreender armas e drogas e envolveu 48 fuzileiros navais. Os militares da Marinha contaram com o apoio da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte, que empregou seis militares e dois cães, sendo estes do 5º Batalhão e do Batalhão de Choque.

Durante o *check point*, foram abordados em torno de 40 automóveis entre carros, motocicletas, ônibus e caminhões. Em todos os veículos, os militares realizaram revistas e nenhuma prisão foi efetuada.

Missões dessa natureza foram realizadas em pontos estratégicos de Natal e região durante toda a Operação "Potiguar", que envolveu as Forças Armadas e órgãos de Segurança Pública. As ações foram desencadeadas em função de ataques praticados por facções criminosas após a instalação de bloqueadores de celular nos principais presídios do estado.

## Aeronaves Remotamente Pilotadas são usadas em voo de reconhecimento

O Batalhão de Controle Aerotático e Defesa Antiaérea realizou um voo de reconhecimento não tripulado no dia 25 de agosto no Parque Olímpico na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ), em prol dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio-2016.

Para cumprir a missão, foi utilizada uma Aeronave Remotamente Pilotada (ARP), modelo FT-100, produzida pela FT Sistemas de São José dos Campos (SP).

Estavam presentes na operação o Comandante do Batalhão, os militares do pelotão ARP, que executaram o voo, e os técnicos da empresa paulista.

Essa ARP e uma outra com as mesmas especificações foram adquiridas pelo Corpo de Fuzileiros Navais neste ano. A FT-100 é uma aeronave pequena de asa fixa e propulsão de combustão interna, ideal para aplicações de médio alcance e alta autonomia.



Militares preparam a aeronave para o voo

## Marinha do Brasil atua na segurança de helideques instalados em embarcações e plataformas



Peritos da Marinha do Brasil durante vistoria em helideque

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pela Autoridade Marítima e delegadas à Diretoria de Portos e Costas (DPC) está a certificação de helideques em embarcações e plataformas. Em agosto, peritos da DPC realizaram uma vistoria para renovação de certificação do helideque instalado na embarcação "FPSO Cidade de Saquarema", na Baía de Campos (RJ).

Helideques são estruturas sobre a água, fixas ou flutuantes, destinadas às operações de pouso e decolagem de helicópteros. A vistoria dessas instalações está prevista nas Normas da Autoridade Marítima para Homologação de Helideques Instalados em Embarcações e Plataformas Marítimas (NORMAM-27/DPC), que estabelece instruções para

registro, certificação e homologação de helideques que estejam nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, visando à segurança das operações aéreas.

Até o momento, em 2016, foram realizadas 52 certificações de helideques, posteriormente homologadas pela Agência Nacional de Aviação Civil. A certificação envolve vistorias nas quais são observadas as condições dos helideques; o funcionamento de todos os equipamentos e material de apoio; a habilitação dos componentes das equipes que guarnecem os helideques (equipe de manobra e combate a incêndio, radioperador, abastecedor de combustível e tripulação do bote de resgate rápido); e o Plano de Resposta a Emergência com Aeronaves, bem como sua divulgação para os tripulantes.

## Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Seguro apoia monitoramento ambiental

A Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Seguro (DelPSeguro) prestou apoio a pesquisadores da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) no período de 18 a 24 de agosto. O grupo realizou estudos nas águas do Rio Buranhém, em Porto Seguro (BA).

Por meio das embarcações da DelPSeguro, os pesquisadores coletaram amostras de água e realizaram medições batimétricas (de profundidade), de temperatura, de salinidade e de pressão em diversos pontos do Rio. A pesquisa tem por finalidade realizar o diagnóstico e monitoramento ambiental do estuário do rio e região costeira adjacente.

De acordo com o Delegado da Capitania dos Portos em Porto Seguro, CC (T) André Teixeira de Sousa, as parcerias entre a DelPSeguro e as instituições de ensino e pesquisa têm se tornado, a cada ano, mais frequentes e com importantes resultados para a comunidade científica.

"A DelPSeguro já apoiou, com sua estrutura física, meios e pessoal, as ações de pesquisa da UFSB em outras ocasiões. Em 2014, foram realizadas, com grande sucesso, coletas e medições na primeira etapa desse projeto", declarou.



Pesquisadores embarcam em lancha da DelPSeguro para mais um dia de coleta de amostras

## Oficiais-Generais promovidos são recebidos no Palácio do Planalto

O Presidente da República, Michel Temer, recebeu os Oficiais-Generais promovidos das Forças Armadas. Os militares da Marinha do Brasil, Exército Brasileiro e Força Aérea Brasileira foram recepcionados em agosto no Palácio do Planalto, em Brasília (DF).

No evento, que reuniu autoridades militares e civis, 90 Oficiais-Generais promovidos, sendo 22 da Marinha, 43 do Exército e 25 da Força Aérea, foram cumprimentados pelo então Presidente em exercício.

Michel Temer destacou a importância de as Forças Armadas atuarem tanto no Brasil e quanto nos países em conflito por meio da Organização das Nações Unidas (ONU).

"As Forças Armadas, com toda a certeza, seguirão honrando as altas expectativas que nelas deposita o Brasil. Esse é o sentido maior da responsabilidade associada às novas estrelas que passam a ostentar os nossos oficiais", afirmou o Presidente.



Momento da tradicional apresentação dos promovidos ao Presidente da República

## Guardas-Marinha do Navio Escola "Brasil" visitam a Organização Hidrográfica Internacional

Uma representação de Guardas-Marinha da turma Aspirante Vitor Lauría visitou a Organização Hidrográfica Internacional (OHI) no dia 22 de agosto, durante a estada do Navio Escola (NE) "Brasil" no porto de Mônaco.

A visita foi uma oportunidade de conhecer as atividades desenvolvidas pela instituição, particularmente aquelas afetas à padronização das cartas náuticas e às técnicas de processamento de elementos para sua construção, que contribuem diretamente para a segurança da navegação.

O NE "Brasil" iniciou a XXX Viagem de Instrução de Guardas-Marinha no dia 24 de julho, com previsão de término no dia 18 de dezembro. A Viagem marca a conclusão da formação dos futuros Oficiais da Marinha do Brasil nos corpos

da Armada, Fuzileiros Navais e Intendentes da Marinha.

Ao todo serão 148 dias de viagem, passando pelas cidades de Salvador (Brasil), Las Palmas (Espanha), Sète (França), Mônaco, Civitavecchia (Itália), Barcelona (Espanha), Lisboa (Portugal), Londres (Inglaterra), Hamburgo (Alemanha), São Petersburgo (Rússia), Estocolmo (Suécia), Amsterdã (Holanda), Lê Havre (França), Baltimore e Jacksonville (EUA), Havana (Cuba), Kingston (Jamaica), Cartagena (Colômbia) e Fortaleza (Brasil).

A tripulação do Navio Escola "Brasil" conta com 200 Guardas-Marinha, 30 Oficiais, 218 Praças e 14 convidados, todos sob o comando do CMG José Luiz Ferreira Canela.



Guardas-Marinha e tripulantes do NE "Brasil" durante a visita à OHI



*Helicópteros sobrevoam o Pantanal*

O pioneirismo da Marinha do Brasil (MB) no emprego de aeronaves militares no País foi comemorado no dia 23 de agosto. Nessa data, a Aviação Naval completou 100 anos de existência e de contribuição com a segurança e o desenvolvimento nacionais. Eventos alusivos ao Centenário da Aviação Naval foram realizados no Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia (RJ), no dia 26 de agosto, com a presença do Ministro da Defesa, Raul Jungmann.

Nas cerimônias ocorreram a entrega dos diplomas do Mérito Aeronaval para militares e civis e os lançamentos da medalha produzida pela Casa da Moeda, do selo confeccionado pelos Correios e de um livro histórico elaborado pela Fundação Getúlio Vargas - todos produzidos em comemoração ao Centenário. No evento, também foi realizado um desfile militar.

A solenidade foi presidida pelo Ministro da Defesa, Raul Jungmann, e contou com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e de Almirantes da ativa e da reserva. Também participaram representações de oficiais da Força Aérea Brasileira, que integraram o Primeiro Grupo Aéreo Embarcado, e pilotos de helicópteros do Exército Brasileiro formados na década de 80, quando houve a recriação da Aviação do Exército.

O Centenário da Aviação Naval também foi comemorado no 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (EsqdHU-4), subordinado ao Comando do 6º Distrito Naval (Com6ºDN). A programação da data incluiu cerimônia militar, estandes com

informações de como ingressar na Aviação da Marinha e exposições de aeronaves e materiais.

### **Aviação Naval**

A história da Aviação Naval Brasileira inicia-se em 23 de agosto de 1916, com a criação, no Rio de Janeiro (RJ), da Escola de Aviação Naval (EAvN), a primeira escola militar de aviação do País.

De suas instalações iniciais no antigo Arsenal de Marinha, a EAvN passou para a Ilha das Enxadas e, posteriormente, para a ponta do Galeão, onde funcionou até 1941, quando, em função da criação do Ministério da Aeronáutica, a MB passou a não operar o componente aéreo. No mesmo ano, a Marinha participou da Segunda Guerra Mundial sem aeronaves orgânicas.

Em 1952, foi criada a Diretoria de Aeronáutica da Marinha. Em 1958, a MB recebeu suas primeiras aeronaves e, em 1961, chegaria ao Brasil o Navio Aeródromo Ligeiro "Minas Gerais", mesmo ano em que foi criada a Força Aérea Naval.

Até 1965, a atuação da Marinha ficou restrita às aeronaves de asa rotativa. A partir de abril de 1998, a MB passa a ter a capacidade de operar aeronaves de asa fixa. Nos dias de hoje, as aeronaves da Marinha atuam nos mares, na Amazônia, no Pantanal e no Continente Antártico.

### **Pantanal**

Em 10 de novembro de 1932, foi criada a Base de Aviação Naval de Ladário (MS), que operou naquela



época com cinco hidroaviões modelo "Farey-Gordon" pertencentes à Primeira Divisão de Esclarecimento e Bombardeio. O motivo da presença da Aviação Naval no Pantanal era o conflito entre o Paraguai e a Bolívia pela posse da região do Chaco Boreal, localizada na parte central da América do Sul, próxima aos Andes. A área possuía grande quantidade de petróleo, além de ser crucial devido ao acesso ao Oceano Atlântico pelo Rio Paraguai.

Em 1941, após o fim dos conflitos entre os países vizinhos, as operações com as aeronaves da Marinha foram interrompidas na região, porém, deixando marcas e legados históricos no Complexo do 6ºDN, tais como: a antiga torre de controle do espaço aéreo, localizada junto ao prédio onde hoje funciona o Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário e uma placa com o título "Rampa de Hidroaviões" preservada no cais da Base Fluvial de Ladário.

Devido à importância estratégica da área para o Brasil e à manutenção das fronteiras do território brasileiro, em 1989, decidiu-se pela retomada das operações aéreas no Pantanal, fazendo com que a Marinha enviasse para o Com6ºDN um Destacamento de São Pedro da Aldeia.

Naquela época, após seis anos operando e retomando a experiência sobre as ações aéreas na região pantaneira, foi criado, em 16 de maio de 1995, o 4º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, cuja área de jurisdição compreende Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Atualmente, a Organização Militar opera com helicópteros modelo

UH-12 – Esquilo Monoturbina. Essas aeronaves também são conhecidas como "Gaviões Pantaneiros" e têm importantes participações nas atividades da sociedade local, como Missões Humanitárias e de Transporte Aeromédico.



Ministro da Defesa na cerimônia comemorativa do Centenário da Aviação Naval



Militares da Escola Naval desfilam na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF)

Militares da Marinha do Brasil (MB) marcaram presença nos desfiles cívicos do dia 7 de setembro. Em todo o Brasil, homens e mulheres da Força Naval participaram de solenidades em comemoração aos 194 anos da independência nacional. Ostentando uniformes de gala ou operativos eles desfilaram ao lado de embarcações e viaturas da MB.

Em Brasília (DF), militares do Comando do 7º Distrito Naval (Com7ºDN) e uma representação da Escola Naval desfilaram na Esplanada dos Ministérios em continência ao Presidente da República, Michel Temer. A Marinha também levou viaturas do Corpo de Fuzileiros Navais, dentre elas, carros Lagarta Anfíbio (CLANF); viaturas blindadas Piranha; carros de Combate sob Lagarta SK105 A2S; viaturas do Sistema Astros CFN2020; e viaturas de 5 ton ATEGO.

No Rio de Janeiro (RJ), o desfile do Com1ºDN mostrou ao público a importância histórica da Escola Naval, o pioneirismo na admissão de mulheres nas Forças Armadas e as viaturas blindadas empregadas em Missões de Paz das Nações Unidas. O grupamento percorreu a Avenida

Presidente Vargas com destacamento feminino, companhia de Polícia, Banda de Música, regimento de marinheiros, unidade anfíbia e destacamento motomecanizado.

Na área do Com2ºDN, a MB participou de cerimônias em cidades da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe. Em Salvador (BA), o desfile foi coordenado pela Marinha. A MB apresentou viaturas operativas de Fuzileiros Navais, uma viatura com equipamentos industriais da Base Naval de Aratu e embarcações da Capitania dos Portos da Bahia e do Serviço de Sinalização Náutica do Leste.

Em Natal (RN), a solenidade foi realizada na Praça Cívica e atraiu milhares de pessoas. O contingente do Com3ºDN contou com crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Segundo Tempo-Forças no Esporte, que encerraram o desfile da Marinha. Além dos pelotões a pé, a MB levou caminhões do Grupamento de Fuzileiros Navais, conduzindo um grupo de controle de distúrbios civis e um de Operações Especiais; e viaturas da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte, conduzindo uma lancha tipo flexboat e uma moto aquática.



Fuzileiros Navais equipados desfilam na Avenida 7 de Setembro, em Salvador (BA)



Militares do Com4ºDN participaram da cerimônia cívica em Belém (PA). O grupamento da Marinha abriu a solenidade e desfilou entoando a canção "Cisne Branco". O desfile da MB foi encerrado com viaturas operativas, levando a reboque Embarcações de Transporte de Tropas, Lanchas de Ação Rápida, de Sondagem, de Assistência Social e de Assistência Social Oceânica.

Em Rio Grande (RS), a Banda de Fuzileiros Navais deu início ao desfile do grupamento da Marinha. Além dos Marinheiros e Fuzileiros Navais, também participaram os jovens dos Projetos Ametista e Renascer. Desfilaram ainda viaturas operativas do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande e do Serviço de Sinalização Náutica do Sul; uma embarcação de casco semi-rígido e uma motoaquática da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul. Já em Porto Alegre (RS), o desfile ocorreu na Avenida Edvaldo Pereira Paiva.

O Com6ºDN marcou presença em Campo Grande (MS) com militares da Banda de Música e um pelotão de Praças Fuzileiros Navais e da Guarda Comandante Cunha Couto. Em Ladário (MS) e Corumbá (MS), a Marinha esteve representada com uma companhia composta por três pelotões, viaturas e uma aeronave UH-12 Esquilo que sobrevoou o local do evento.



*Pelotão feminino desfila ao som da Banda de Música do Com9ºDN*

Em São Paulo (SP), o grupamento da MB desfilou no sambódromo do Anhembi com pelotões da Escola Naval, do Com8ºDN e dos Fuzileiros Navais do Batalhão de Defesa Nuclear. Neste ano, a Marinha levou uma embarcação Escaler que é empregada na formação marinheira dos seus militares.

*Carlos César Reis de Oliveira*



*Em Porto Alegre (RS), militares do Com5ºDN desfilaram na Avenida Edvaldo Pereira Paiva*

No Com9ºDN, as Marinhas do Brasil, da Colômbia e do Peru desfilam em Manaus (AM). Os militares estrangeiros estavam na Capital amazonense por ocasião da Operação "BRACOLPER Naval 2016", que visa incrementar o treinamento, a interoperabilidade e a integração desses países em prol da segurança comum da Região Amazônica. Ao som da canção "Cisne Branco", a MB levantou o público no Centro de Convenções de Manaus.



## Atletas paralímpicos do Brasil, Suécia e Estados Unidos treinam na Escola Naval

Paratletas treinam em pista da Escola Naval

A Escola Naval (EN), situada no Rio de Janeiro (RJ), foi o local de treinamento para mais de 70 competidores dos Jogos Paralímpicos Rio 2016. Em agosto e setembro, brasileiros, suecos e norte-americanos utilizaram instalações como o Centro de Treinamento para o Tiro Esportivo (CTTE) e a nova pista de Atletismo.

Cerca de 60 paratletas do atletismo norte-americano treinaram na EN nos dias 5 e 6 de setembro. Os paralímpicos utilizaram as instalações da pista de atletismo, que foi reformada com recursos do Comitê Olímpico Americano (COA), para treinar modalidades como corrida e arremesso de disco e peso. Entre os paratletas, estava a russa naturalizada norte-americana, Tatyana McFadden, que conquistou ouro nos Jogos Rio 2016 nos 400 m da classe T54 (competidores em cadeiras) no dia 11 de setembro.

De 21 a 31 de agosto, o CTTE recebeu quatro paratletas brasileiros e sete suecos. O Centro foi escolhido por ser o único espaço que possui o mesmo alvo eletrônico utilizado nas competições. Esse equipamento foi adquirido recentemente junto com armas e kits de reposição. O local foi construído levando em consideração a acessibilidade e é uma das instalações mais modernas da América Latina para o Tiro Esportivo.

A Escola Naval recebeu recursos do Ministério dos Esportes e do COA. Com isso, foram realizadas aquisições e reformas que ficarão como legado dos Jogos, tais como a compra de empilhadeiras, de carros elétricos e de aparelhos de musculação, dentre outros. Durante as Olimpíadas e Paralimpíadas, a EN se tornou Centro de Treinamento para mais de 300 atletas, tendo sido escolhida por sua estrutura esportiva, segurança reforçada e localização privilegiada.

## CPCE e AgAracati apoiam a 2ª Regata de Jangadas da TV Diário

No dia 21 de agosto, a Capitania dos Portos do Ceará (CPCE) e a Agência da Capitania dos Portos em Aracati (AgAracati) apoiaram a 2ª Regata de Jangadas da TV Diário na praia de Quixaba, localizada no município de Aracati (CE), que fica a 145 km de Fortaleza (CE). Conforme estimativa realizada pelos organizadores, o evento contou com a participação de aproximadamente 1.500 pessoas e de 37 jangadas.

Como parte do planejamento para a regata, a AgAracati promoveu uma reunião de coordenação 15 dias antes do evento, quando foram divulgados os procedimentos de segurança da navegação, bem como a correta utilização do material de salvatagem. O encontro contou com a participação dos organizadores da regata e dos condutores/proprietários das embarcações. No dia 21, as equipes de inspetores navais realizaram um *briefing* e também fiscalizaram as embarcações que participariam do evento.

A AgAracati aproveitou a oportunidade com os participantes, em sua maioria pescadores da região, para disseminar a mentalidade de segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar, a prevenção da poluição hídrica e o espírito marinho

nas comunidades de pescadores, estreitando os laços de amizade existentes entre essas comunidades e a Marinha do Brasil.



Militar presta orientações antes da largada

## Palácio do Planalto recebe atletas olímpicos



Presidente da República, Michel Temer, junto aos atletas brasileiros e autoridades da área de Esportes

No dia 29 de agosto, o Presidente da República, Michel Temer, recebeu no Palácio do Planalto cerca de 60 atletas brasileiros que competiram nos Jogos Olímpicos Rio-2016.

A emoção de ter participado de uma olimpíada ainda estava estampada nos atletas, que ressaltaram a importância de competirem em um evento como esse. Segundo as 3SG Kahena Kunze e Martine Graef, campeãs olímpicas da Vela, o apoio que a

Marinha do Brasil tem dado aos esportistas com seus programas tem sido de fundamental importância para o incentivo aos esportes no País.

O Presidente Temer parabenizou os atletas pelo esforço e dedicação e destacou que o exemplo da conquista das 19 medalhas também se repetirá nas Paralimpíadas. Ressaltou, ainda, os serviços prestados pelas Forças Armadas nas Olimpíadas e o apoio aos jovens atletas.

## Presidentes do CISM e da CDMB falam sobre desempenho de atletas militares

No dia 20 de agosto, foi realizada, no Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, uma coletiva de imprensa para falar sobre o desempenho dos atletas militares que se destacaram nos Jogos Olímpicos Rio-2016 e sobre os programas que incentivam o esporte de alto rendimento e de base.

A coletiva foi realizada com o Presidente do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), Coronel Abdulhakeem Alshino; o Secretário-Geral do CISM, Coronel Mambi Koita; o Presidente da Comissão do Desporto Militar do Brasil (CDMB), V Alte (FN) Paulo Martino Zuccaro; e o Secretário de Pessoal, Ensino, Saúde e Desporto, Ten Brig Ar Ricardo Machado Vieira.

Segundo o V Alte (FN) Zuccaro, o Programa Olímpico da Marinha (PROLIM), de alto rendimento, e o Programa Forças no Esporte (PROFESP), de base, continuarão promovendo o esporte e apoiando novos talentos. "Investir em esportes é uma prática comum nos demais países e o Brasil está em processo de desenvolvimento do desporto militar. Os conhecimentos adquiridos por meio do investimento na estrutura e no suporte médico,

que o esporte precisa, servirá de base para o desenvolvimento dos demais militares".



Coletiva de imprensa no Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais

**⚓ Aeronave SH-16 passa por avaliação operacional**

A aeronave SH-16 (3036) do Comando do 1º Esquadrão de Helicópteros Antissubmarino (EsqdHS-1) se deslocou da Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia para o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) a fim de cumprir os testes exploratórios do equipamento de Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica (MAGE) e dos sistemas de Medidas de Ataque Eletrônico (MAE), referentes a sua avaliação operacional.

As avaliações aconteceram entre os dias 15 e 19 de agosto e foram acompanhadas por representantes do Comando em Chefe da Esquadra, do Centro de Análises de Sistemas Navais, do Centro de Guerra Eletrônica da Marinha e do EsqdHS-1.

**⚓ Capitania dos Portos da Bahia apoia a 47ª Regata Aratu-Maragojipe**

A Capitania dos Portos da Bahia (CPBA) participou da 47ª edição da Regata Aratu-Maragojipe, que foi realizada no dia 20 de agosto no percurso que compreende o Canal de Aratu, a Baía de Todos os Santos, o Rio Paraguaçu e o Rio Guaiá, totalizando 28 milhas náuticas navegadas (51km). A Regata reuniu cerca de 300 embarcações e mais de 1.500 tripulantes.

Durante a prova, a CPBA empregou um Grupo-Tarefa de inspeção naval composto por cinco embarcações. Ao todo, foram realizadas 181 abordagens, 17 notificações e 16 testes de alcoolemia nos condutores das embarcações que acompanhavam a competição náutica.

**⚓ Com4ºDN realiza o programa Rios da Cidadania**

O Comando do 4º Distrito Naval (Com4ºDN) realizou, a bordo do Navio Auxiliar "Pará", a cerimônia de abertura do programa Rios da Cidadania, no Amapá, no dia 17 agosto.

A iniciativa visa levar ações de saúde às comunidades ribeirinhas dos rios Amazonas e Vila Nova, com o apoio do Navio Auxiliar "Pará". Também viabiliza o acesso à Justiça e a serviços de cidadania.

A solenidade foi presidida pelo Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, CMG Juliano Teixeira de Freitas Bastos Cunha, e contou com a presença do Governador do Amapá, Waldez Góes.

**⚓ Espaço Cultural da Marinha é reaberto e recebe quase dez mil visitantes**

A reabertura do Espaço Cultural da Marinha (ECM) atraiu cerca de 10 mil pessoas nos dias 13 e 14 de agosto. Os visitantes puderam conhecer o Navio Museu "Bauru", o Submarino Museu "Riachuelo", o modelo da Nau dos Descobrimentos e outras atrações navais.

Durante o mês de agosto, o Espaço Cultural da Marinha funcionou com o horário ampliado, das 9h às 18h. O Café do ECM se transformou em um ponto de encontro, com vista para o Boulevard Olímpico.

**⚓ Marinha e Exército realizam reunião para Cooperação Logística Conjunta no Pantanal**

O Comando do 6º Distrito Naval e o 9º Grupamento Logístico do Exército Brasileiro realizaram a primeira reunião para a assinatura do Termo de Compromisso para Cooperação Logística no Pantanal. O evento ocorreu no Complexo Naval de Ladário (MS), nos dias 17 e 18 de agosto. O objetivo é unir as capacidades da Marinha e do Exército na região, otimizando os recursos financeiros e integrando as forças.

Na agenda, foram debatidos temas como abastecimento de combustíveis e gêneros alimentícios, compartilhamento de processos licitatórios, transporte de material, manutenção de armamento, embarcações, viaturas operativas pesadas e de saúde, além de serviços de terraplanagem, asfaltamento e formação de condutores.

**⚓ Militares da Fragata "Liberal" participam de audiência geral no Vaticano**

Uma representação de 150 militares da Fragata "Liberal" foi recebida em audiência geral no Vaticano no dia 31 de agosto. O comandante do navio, CF Ricardo Silveira Mello, presenteou o Papa Francisco com uma pintura a óleo da Fragata.

O navio suspendeu da Base Naval do Rio de Janeiro com destino ao Líbano com a finalidade de assumir a condição de navio capitânia da Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas do Líbano (UNIFIL). O navio substituiu a Fragata "Independência", que estava naquela área de operação desde março de 2016.



**Mais curtida do mês**

Em setembro, o *post* mais curtido da *fan page* da Marinha no *Facebook* foi sobre a participação dos militares da Força nos desfiles de 7 de Setembro em todo o País. As imagens registraram mais de 26 mil curtidas, em torno de 350 comentários e 3,2 mil compartilhamentos.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Facebook*.

/marinhaoficial



# CONQUISTA

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX  
ANO XVIII • N.º 228 • SETEMBRO/2016



## FAM

Fundo de Apoio à Moradia

**Seguro de vida e poupança  
em um só produto**



EXPEDIENTE

#### INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação da FHE e da POUPEX dirigida aos militares das Forças Armadas

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara  
RP: 2711/13/31/DF

#### REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho  
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

#### DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro

#### REVISÃO

Gabriela Artemis

#### CAPA

Foto da família: Shutterstock  
Arte e diagramação: Gabriel Loureiro

#### TIRAGEM

83.215 exemplares

#### CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM  
Avenida Duque de Caxias, s/n.º  
Setor Militar Urbano – 70630-902  
Brasília (DF)

#### TELEATENDIMENTO AO CLIENTE

0800 61 3040

0800 646 4747 (para surdos)

0800 647 8877 (Ouvidoria)

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos sites [fhe.org.br](http://fhe.org.br) e [poupex.com.br](http://poupex.com.br). Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.

**FHE** FUNDAÇÃO  
HABITACIONAL  
DO EXÉRCITO  
[www.fhe.org.br](http://www.fhe.org.br)

**POUPEX** ASSOCIAÇÃO  
DE POUPANÇA  
E EMPRÉSTIMO  
[www.poupex.com.br](http://www.poupex.com.br)



General de Divisão Carlos Henrique Carvalho Primo  
Diretor de Produtos

Foto: Julio Magalhães

## FAM: OFERECENDO SEGURANÇA DESDE 1987

Com a finalidade de facilitar o acesso à casa própria aos militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, a Fundação Habitacional do Exército (FHE) criou, em 1987, o Fundo de Apoio à Moradia (FAM). A ideia era e continua sendo proporcionar uma forma de guardar recursos para a compra do imóvel, bem como garantir segurança financeira em casos de infortúnio, como invalidez por acidente ou morte. O sucesso foi imediato, já que uma parte do valor era destinada à poupança e a outra, ao prêmio de seguro (conforme opção do segurado). Apenas nos três primeiros anos de vigência, o FAM já reunia mais de 42.000 associados.

Hoje, são mais de 226.000 participantes, que contam com os benefícios do seguro de vida, como a ampla cobertura, o excelente custo-benefício e a rapidez no pagamento de indenizações. Nesses 29 anos, foram pagos R\$ 3,98 bilhões a 42.931 beneficiários em decorrência de sinistros.

Exclusivo para militares, servidores civis e pensionistas das Forças Armadas, empregados da POUPEX e funcionários do Banco do Brasil, o FAM pode ser contratado em qualquer Ponto de Atendimento da FHE. Confira, nesta edição, depoimentos de clientes.

### CANAL ABERTO



“Parabenizo a FHE e a POUPEX pelos empregados, comprometidos, empenhados e competentes. Eles vestem a camisa e prestam serviço com boa vontade, rapidez e eficácia, o que ajuda a reforçar a credibilidade das instituições. Faço votos para que a FHE e a POUPEX continuem a crescer. Parabéns!”

**Coronel do Exército Marcus Valerius Xavier, Rio de Janeiro (RJ)**

“Sou associado da FHE e da POUPEX há mais de 25 anos e hoje tenho a oportunidade de enaltecer o trabalho sério e de tanta importância que essas instituições desempenham em prol da família militar. Sinto orgulho e gratidão de fazer parte dessa história.”

**Suboficial da Aeronáutica Márcio Luiz da Silva, Pouso Alegre (MG)**

## ALERTA PARA CASOS DE FRAUDES NO CRÉDITO PESSOAL

*Atuação de estelionatários ganha espaço devido à falta de atenção dos mutuários*

**T**endo em vista a ampliação do endividamento das famílias em função da situação econômica nacional, o cenário se torna propício para a ação de estelionatários, que oferecem a compra de dívidas contraídas em instituições financeiras.

Clientes da Fundação Habitacional do Exército e da POUPEX têm sido alvo desse crime. Nesse sentido, a FHE alerta que as concessões de crédito são feitas, exclusivamente, de forma presencial, nos Pontos de Atendimento.

As maneiras mais usadas na abordagem são as ligações telefônicas, o envio de

*e-mails* e de correspondências, além da distribuição de panfletos nos arredores dos bancos. “Nós sempre explicamos para o público que as nossas instituições não utilizam intermediador para fazer qualquer tipo de negociação e ainda orientamos a não enviar dados pessoais ou contratos via *fax* ou pela internet”, explica o General de Divisão Carlos Henrique Carvalho Primo, Diretor de Produtos da FHE.

Em caso de dúvidas, ligue para 0800 61 3040 ou visite um dos Pontos de Atendimento da FHE e da POUPEX. ■



## CENTRAL DE TELEATENDIMENTO É AVALIADA POR CLIENTES



**D**esde julho, a FHE e a POUPEX estão promovendo uma pesquisa de satisfação de sua Central de Teleadendimento. Ao ligar para o 0800 61 3040, ao fim do contato, o cliente pode atribuir notas para a cordialidade do atendente e para a clareza das informações prestadas. Para isso, basta digitar o número que considerar mais adequado, sendo 1 para “satisfeito”, 2 para “parcialmente satisfeito” ou 3 para “insatisfeito”.

“A intenção é identificar os anseios do público para aprimorar a comunicação, buscando satisfazer as necessidades daqueles que procuram as nossas instituições”, avalia a Gerente Executiva do Centro de Relacionamento com o Cliente, Elisivar Correia Barbosa. Somente no ano passado, a central atendeu 157.469 ligações, solucionando 94% das demandas no primeiro contato. ■

# **FAM:** POUPANÇA E SEGURO DE VIDA EM UM SÓ PRODUTO

*Ampla cobertura e rapidez no pagamento de indenização são diferenciais*

Com 29 anos de existência, o Fundo de Apoio à Moradia (FAM) congrega mais de 226.000 segurados, que contam com coberturas que protegem a família em casos de infortúnio, como morte ou invalidez permanente. Além disso, no produto, o cliente tem a opção de manter uma conta de Poupança POUPEX, cujos recursos depositados podem ser utilizados na aquisição da casa própria. Essa fórmula 2 em 1 faz com que centenas de milhares de militares e pensionistas das Forças Armadas ratifiquem sua confiança no FAM, que já garantiu o pagamento de indenização a 42.931 beneficiários.

Um deles foi o analista de sistemas Victor de Figueiredo Alves, filho de um Sargento da Aeronáutica que faleceu de forma inesperada aos 56 anos de idade, em março deste ano. O pai de Victor aderiu ao FAM em 1991, visando à segurança da família, e manteve a apólice mesmo após o ingresso na Reserva. “Certa vez, ele comentou que havia feito um seguro de vida para que, em caso de necessidade, eu e minha mãe

ficássemos amparados financeiramente. E o FAM nos proporcionou isso”, relata Victor, de 27 anos, grato pelo atendimento recebido. “Eu me senti acolhido pela equipe da FHE, e o pagamento da indenização ocorreu no tempo estimado”, conta.

A preocupação com o bem-estar do cliente é uma das premissas da FHE. “Nossos atendentes são preparados para fornecer todas as informações referentes ao processo de sinistro, sempre de forma ética e respeitosa, considerando o momento delicado pelo qual passa a família”, destaca a Gerente de Seguros, Margareth Margato. A rapidez no pagamento das indenizações é outro diferencial, que é conduzido pelo Grupo Segurador BB E MAPFRE, parceiro da FHE, sem a necessidade de intermediários, por exemplo, advogados. Dessa forma, o próprio beneficiário pode dar entrada no processo e acompanhar seu andamento. “Os Pontos de Atendimento organizam a documentação e encaminham à Fundação para as providências necessárias, o que ocorre de forma

**FA**

## Como aderir ao FAM?

Os militares, pensionistas e servidores civis do Exército, da Marinha e da Aeronáutica interessados no Fundo de Apoio à Moradia (FAM) têm até **28 de dezembro** para efetuar a contratação em um dos Pontos de Atendimento da Fundação Habitacional do Exército (veja a lista completa em [www.fhe.org.br](http://www.fhe.org.br)). É necessário apresentar o documento de identidade e preencher a proposta de adesão. Após essa data, os segurados abrangidos pela apólice continuarão a ter suas coberturas totalmente garantidas como até agora, entretanto, não serão admitidas novas adesões.

A FHE permanecerá oferecendo o seguro de vida FAM Família, disponível a militares e pensionistas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e respectivos cônjuges e filhos, servidores civis e pensionistas das Forças Armadas, empregados da POUPEX e funcionários do Banco do Brasil. Para mais informações, ligue para 0800 61 3040.

célere”, esclarece Margareth. Os casos são finalizados, em média, em 10 dias úteis, a partir da entrega de todos os documentos.

O benefício de ter uma Poupança POUPEX atrelada ao FAM também agrada a diversos militares, como o Sargento do Exército João Batista Martins Rebelo, de 37 anos. “Meu pai, que é Capitão da Reserva, já tinha o FAM e recomendou que eu contratasse esse seguro de vida, em virtude da natureza de nossa profissão e do custo-benefício”, relata o Sgt Rebelo, que aderiu ao fundo em 2001 e, desde então, optou por descontar, além do valor do prêmio do seguro, uma parte para a formação de uma poupança, a qual manteve ao longo de 14 anos. Em 2015, ele utilizou a quantia aplicada na poupança como entrada no Financiamento

Imobiliário da Fundação Habitacional do Exército (FHE), para a compra de um apartamento de 2 quartos em Uruguaiana (RS), onde reside com a esposa.

“Costumo dizer que o FAM é o meu fundo de garantia, por me propiciar proteção financeira. Além disso, se o segurado tiver disciplina e mantiver aplicados os recursos da poupança, poderá se planejar para a realização de projetos, como a conquista da casa própria”, declara o Sgt Rebelo. ■

Quantidade de indenizações pagas pelo FAM (desde 1987)

42.931

Recursos pagos em indenizações pelo FAM (desde 1987)

R\$ 3,98 bilhões



# MILITARES SÃO SORTEADOS NA PROMOÇÃO POUPANÇA PREMIADA

*Eles receberam pontos em programa de relacionamento do Banco do Brasil*

Os militares das Forças Armadas já foram agraciados nos dois primeiros sorteios mensais da Promoção Poupança Premiada, realizados em julho e agosto. Seis deles ganharam 10 mil pontos, e dois, 50 mil pontos, em programa de relacionamento do Banco do Brasil, que poderão ser convertidos em viagens, televisores, refrigeradores, notebooks, computadores, aparelhos celulares, bicicletas e máquinas de lavar roupa, entre outros.

Até o último sorteio, marcado para janeiro de 2017, os participantes terão milhares de chances de ganhar. Serão sorteados 1 prêmio de 1 milhão de pontos a cada trimestre e, mensalmente, 10 prêmios de 100

mil pontos; 30 prêmios de 50 mil pontos e 200 prêmios de 10 mil pontos. Haverá ainda um sorteio especial de 1 milhão de pontos para aqueles que permanecerem com a média mensal de, no mínimo, R\$ 600 em novos aportes em dezembro.

A promoção foi lançada em 1º de junho pela POUPEX em parceria com o BB e terá vigência até dezembro deste ano. Receberão, automaticamente, cupons para participar os poupadores que aplicarem R\$ 300 de média mensal em novos depósitos ou mantiverem saldo médio mensal a partir de R\$ 30 mil na Poupança POUPEX (modalidades Automática, Programada, Salário e Tradicional) ou na Poupança Ouro. ■

Baleia Léia, mascote da Poupança POUPEX



# SAIBA QUE DOCUMENTOS APRESENTAR PARA FINANCIAR UM IMÓVEL

*Documentação completa e legível agiliza o trâmite do processo*

Quem decide adquirir a tão sonhada casa própria por meio de financiamento imobiliário precisa reunir uma série de documentos para garantir a segurança da operação. Na Fundação Habitacional do Exército, o militar participante do Fundo de Apoio à Moradia (FAM) interessado em aproveitar as condições e as vantagens dos programas habitacionais deve ficar atento ao que normalmente é exigido em cada uma das fases do processo, a fim de evitar transtornos e gastos não previstos.

Os primeiros documentos são solicitados no momento da formalização da proposta, são eles:

- Formulário de proposta e declaração pessoal de saúde, disponíveis nos Pontos de Atendimento da FHE e da POUPEX
- Cópia dos três últimos comprovantes de renda e do documento de verificação da margem consignável disponível
- Cópia completa e atualizada da Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física (do casal, se for o caso) acompanhada do recibo de envio e da confirmação de recebimento pela Receita Federal
- Simulação do financiamento imobiliário preenchida, datada e assinada, e cópia do comprovante de pagamento do boleto referente à Tarifa de Confecção de Cadastro para Início de Relacionamento, ambas emitidas pelo Ponto de Atendimento intermediador da operação
- Cópia do comprovante de Poupança POUPEX e/ou Poupança Salário.

Documentos pessoais e certidões relativas aos participantes envolvidos (comprador, vendedor e imóvel) são entregues na etapa seguinte, de formalização do processo. “Tudo que é solicitado tem o objetivo de enquadrar o financiamento nas condições oferecidas e comprovar a legalidade da operação tanto para o comprador, quanto para a instituição. Os documentos também são necessários para realizar a avaliação do imóvel”, afirma o Gerente Executivo de Crédito Imobiliário da FHE e da POUPEX, Edinaldo Martins dos Santos. O Gerente acrescenta ainda que algumas certidões possuem prazo de validade estabelecido em lei, o que obriga a FHE a exigir a atualização quando vencidas.

O crédito é liberado na última fase, após a apresentação da cópia do contrato assinado e da ficha de matrícula contendo a averbação do registro.

Os militares podem buscar nos Pontos de Atendimento (*confira lista em [www.fhe.org.br](http://www.fhe.org.br)*) o suporte necessário para a contratação do financiamento imobiliário. ■



# FHE APOIA ALUNOS DO IME NA OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA NA BULGÁRIA

*Seguro Viagem da FHE garantiu a tranquilidade dos estudantes*

Quatro alunos do Instituto Militar de Engenharia (IME) do Exército Brasileiro se destacaram na edição 2016 da Olimpíada de Matemática, realizada na Bulgária, entre 24 de julho e 1º de agosto. Na volta ao Brasil, Thiago Ribeiro Tergolino, 22 anos, trouxe na bagagem a medalha de prata, e Davi Coelho Amorim, 22, Juliano do Carmo Ribeiro, 24, e Raphael Mendes de Oliveira, 20, conquistaram a de bronze.

A Fundação Habitacional do Exército (FHE) presenteou os jovens com o Seguro Viagem, proporcionando uma estada tranquila. “Foi uma honra colaborar com essa geração talentosa, de futuros engenheiros de sucesso, com um produto que

os protegesse de imprevistos. Aproveito para parabenizar cada um pela dedicação e pela conquista das medalhas”, afirma o Presidente da FHE e da POUPEX, General de Exército Eron Carlos Marques.

Destinado ao público em geral, o Seguro Viagem abrange destinos nacionais e internacionais. Com ótimos preços, contratação rápida e sem burocracia, o produto oferece coberturas básicas por morte acidental e/ou invalidez permanente por acidente; assistências médica, farmacêutica, odontológica e jurídica; cobertura de gastos por atraso ou cancelamento de voo, entre outras. O interessado ainda pode contratar planos familiares. Faça uma cotação em um dos Pontos de Atendimento da FHE e da POUPEX ou pelos telefones 0800 61 3040 e 0800 61 3131. ■

*Participantes da Olimpíada de Matemática 2016, na Bulgária, alunos do IME contaram com o Seguro Viagem da FHE*

Foto: Arquivo pessoal



CONQUISTA